

Título: Reescrita do Conto- “A bela e a fera”

“Nem sempre a primeira impressão é a que fica”

Gênero: Comédia Romântica

Autor: Silmara Malta Silva Rocha¹

Sob. Orientação do Prof. Me. Alessandro Lopes da Costa²

Era uma vez uma bela jovem, que, de tão bela recebeu o nome de Linda Grace, uma homenagem de sua mãe a sua musa, Grace Patrícia Kelly.

Perdeu a mãe vítima de bala perdida, ainda na adolescência, foi então criada pelo pai Maurício.

A beleza nunca lhe subiu a cabeça, Linda, era independente e conscientizada. Sempre preocupada em fazer-se enxergar além de sua beleza. Para isso investia muito de seu tempo em leitura, através da qual expandia suas visões de mundo. Freireana convicta cria que através da educação mudar-se-iam as pessoas, e pela mudança das pessoas, mudar-se-ia o mundo!

Mas... Linda Grace, tinha suas limitações. Sentia-se obrigada a cuidar do pai, em gratidão a tudo que ele já havia lhe feito, e por todo exemplo passado.

Maurício, não tinha muito estudo, mas sempre investiu muito nos estudos de Linda! Era um comerciante, desses do tipo: Você precisa? Eu vendo! Por conta de sua profissão, viajava muito, passava às vezes uma semana inteira, em visita as suas “clientes”, um caixeiro viajante do século XXI! Viajava com seu fusquinha carregado de mercadorias, (muitas vezes serviu de chacota para os vizinhos).

Linda, sempre o incentivava:

¹ Graduanda do curso de Pedagogia – Faculdade da Aldeia de Carapicuíba - FALC

²² Mestre em Linguística pela Universidade Cruzeiro do Sul. Licenciado em Letras - Português - Inglês e suas respectivas Literaturas pela FIFASUL. Licenciado em Pedagogia pela Universidade Guarulhos. Professor da Faculdade da Aldeia de Carapicuíba. Atua nas seguintes áreas: Linguística, Língua Portuguesa, Literatura e Educação.

— “Não ligue papai! Olivier Anquier viaja por todo o país em seu fusca buscando novos sabores, seu trabalho é tão digno quanto o dele!”

Não era fácil ser Bela, inteligente, gostar de Chico Buarque, morando em uma comunidade da periferia de Carapicuíba! Mas mesmo, com todas as críticas que recebia, tinha em seu discurso, que: “Nem sempre as coisas são o que parecem ser”!

Quando colocava o Chico em seu som, e conversava com suas amigas sobre o que letra queria dizer, por vezes conseguia tirar olhares interessados! É certo que muitas vezes também ouviu: “Porque esse cara não faz funk?”

Mas... como Maurício sempre lhe dizia, “é de grão em grão que a galinha enche o papo”. Conhecimento importante trazido pelo senso comum!!

Continuando nossa história....

Maurício tinha uma amiga muito chegada que se chamava Maria Goretti. Ela era secretária do lar, doméstica, em uma residência muito luxuosa situada na cidade vizinha.

Maria Goretti trabalhava em Alphaville, mas precisamente no Alpha Sete. Muito querida por sua patroa, que apesar de muito bem situada, gostava muito de produtos nacionais e importados, conseguiu para Maurício, permissão para entrar no condomínio e levar seus produtos.

Mauricio estava ansioso por conhecer sua nova cliente. Tomou banho, pediu ajuda de Linda, para colocar-se bem apresentável, deu banho no fusquinha, escolheu as melhores mercadorias, e partiu em direção ao que ele esperava ser, a virada de seus negócios.

Coitado, ele não sabia o que lhe aguardava!!

Bem perto do Alpha Sete, morava um jovem extremamente rico, arrogante, presunçoso, despótico, e feio, tão feio que chegava a ser medonho.

Sua pele era extremamente cheia de acnes que mais pareciam furúnculos. Nojento de se olhar.

Corria-se a boca miúda, que aquilo era trabalho feito. Dizia-se que o “Monstro” que atendia pelo nome de Norbert, era um jovem lindíssimo, mas que ao recusar um relacionamento com a filha gorda, de um Bicheiro importante do Rio de Janeiro, sucessor da linhagem de Castor Gonçalves de Andrade e Silva, teve uma mandinga lançada sobre ele, feita uma das mais fortes macumbeiras, trazida diretamente da Bahia para o trabalho.

Depois do ocorrido a família de Norbert, incomodada com a aparência do filho, que passou a ser um estorvo para os negócios da família, comprou uma mansão em um condomínio de luxo, em outro Estado e despachou o garoto. Ele foi criado por Jaime o mordomo, que era praticamente a única companhia do jovem.

O carinho e o aconchego da família foram trocados por uma gorda mesada mensal, depositada em sua conta, e por algumas conversas esporádicas pelo skip.

Maurício nunca ouvira falar dessa história.

Seguia seu caminho em direção ao Alpha Sete, esperançoso!!

Chegou à portaria, e seguiu as instruções passadas por Maria Goretti, após a verificação dos guardas, entregou seu RG, foi fotografado pela câmera digital, e teve seu acesso liberado, para seguir até a residência.

Maria Goretti estava na porta de entrada esperando pelo amigo, para conduzi-lo a porta dos fundos, por onde entrariam!

Com a patroa de Goretti, correu tudo muito bem! Ela gostou dos produtos, comprou muita coisa, pechinhou muito, Maurício teve até que dar desconto, mas valeu a pena, fez várias encomendas, e Maurício ficou de voltar no mês seguinte.

Goretti o acompanhou até o fusquinha e Mauricio comentou com a amiga:

Como rico chora né Goretti? Por isso que rico, pechincha tudo!

Eles deram boas risadas, e Mauricio se despediu da amiga e saiu.

Como nunca havia entrado em um condomínio tão grande e luxuoso, foi andando e admirando as mansões sem muros, com aqueles gramados maravilhosos, floridos. Estava achando tudo muito lindo, bem diferente da realidade que via todos os dias na sua comunidade. Viajando em seus pensamentos, pensando em sua Linda Grace, não se deu conta de que estava perdido.

Andou tanto que o motor do seu fusquinha não aguentou, começou a soltar uma fumaça doida, que o obrigou a parar.

Como já estava escurecendo, empurrou o fusquinha para debaixo da luz mais próxima para ver se conseguia dar um jeitinho no possante.

Estava com a cara enfiada no motor do carro, quando sentiu que havia alguém atrás dele. Quando se virou para falar com a pessoa, deu um grito de susto!

Ai meu Deus! Sem graça, tentou se desculpar.

- Me desculpe moço, o Sr, me assustou!

- Eu sempre assusto! Norbert respondeu grosseiramente.

“Quem ou o que, você pensa que é para colocar essa porcaria em cima da minha grama importada? Sabe quando custa o metro desse gramado? Você está encrencado, vai pagar pelo estrago feito em meu gramado. E agradeça por eu estar de bom humor e não abrir um processo contra você, o que lhe sairia muito mais caro. É um imbecil mesmo!”

- Jaime! Receba do idiota!

Maurício desesperou-se, pediu perdão ao jovem, explicou que era um trabalhador autônomo, que tinha uma filha na faculdade, e que trabalhava para pagar os estudos da filha.

Inútil. Norbert disse a Mauricio: - Bom sem dinheiro?? Pague com trabalho!! Tem muita manutenção nesta mansão para ser feita. Pode começar agora mesmo.

Apavorado, e com Linda Grace na mente, arriscou fazer mais um pedido ao cruel Norbert:

- Senhor, será que eu poderia ir até minha casa para explicar a minha filha o que está acontecendo? Ela vai ficar muito preocupada se eu não voltar para casa, somos apenas nós dois. Minha esposa já morreu há muito tempo.

Eu prometo que estarei aqui amanhã de manhã, e pagarei o estrago da sua grama com meu trabalho, conforme o que foi tratado. Dou minha palavra.

Apesar de toda crueldade que aquele jovem insistia em demonstrar a todos que o cercavam, ele se comoveu com o amor do pai pela filha, e invejou aquele sentimento.

- Muito bem, vá. Mas se você não voltar, mando buscá-lo, e não serei tão generoso como hoje.

Acordados, Mauricio deu logo um jeito no seu fusquinha, mas precisou de um empurrãozinho do Jaime, porque a bateria havia arreado.

Quando chegou em casa, encontrou Linda Grace a sua espera com a janta na mesa! Arroz fresquinho, feijão com salsinha, molho de salsicha, e salada de alface!

Esperava o pai, para juntos comemorarem as vendas, que ela já sabia terem sido boas, porque Goretti já havia contado tudo pelo celular.

Mas, a expressão de Maurício não condizia em nada com as informações da Goretti. Ele estava preocupado, estava até parecendo querer chorar!

Mauricio não comentou nada durante o jantar, comeu pouco, o que era de estranhar, pois era um bom garfo! Quando terminaram de comer, foram para a sala, que era ali mesmo na verdade, mas saíram das cadeiras e se sentaram no sofá de três lugares.

Foi então que Linda, sufocada por aquela situação, foi logo perguntando:

- O que aconteceu papai? Você foi assaltado? Porque eu sei que suas vendas hoje foram boas, a Goretti já me contou tudo, a mulher até fez encomendas!

- Por favor, me conte, o que está errado? Eu conheço você!

Era inevitável, Mauricio então contou tudinho para a filha, desde sua chegada ao Alpha Sete até o incidente com o Monstro Norbert.

Encerrou a conversa com a filha dizendo: - Linda, aqui está o dinheiro que consegui hoje! Aqui está à caderneta do fiado, pode ir receber, é tudo gente boa, paga direitinho, pague sua faculdade, e vai se virando um pouco filha, não sei o quanto vou ter que trabalhar pra pagar o capim daquele monstro. Deve ser por isso que é tão feito, é de ruim.

Terminada a conversa, foi dormir.

Pela manhã, saiu bem quietinho da sua cama, não queria acordar Linda.

Quando abriu a porta do seu quarto, Linda estava pronta sentada no sofá, com o café na mão.

O pai foi logo falando: - Porque acordar tão cedo? Volte dormir!

- Sem chance papai! Vou junto! Não adianta dizer que não, eu vou!

Como Maurício conhecia e bem a determinação de Linda Grace, e como não queria se atrasar, foram os dois para o “Castelo da fera”.

Antes que pudesse tocar a campainha, a porta da mansão se abriu, Jaime os recebeu com um sorriso de bom dia, e os conduziu até a cozinha para que tomassem um desjejum.

Apesar da cordialidade de Jaime, Linda queria mesmo era encontrar o belezinha que se achava o dono do mundo, e que só por ser rico achava que podia mandar nas pessoas. Estava furiosa!!

O Mordomo, educado deixou claro, que seu patrão não saía de seus aposentos antes do almoço, e que tomava lá mesmo o seu breakfast.

Linda Grace informou ao mordomo que não iria embora sem antes conversar com ele.

Quando o almoço foi servido, de forma suntuosa em uma enorme mesa de 12 lugares, com vários pratos, tudo para uma pessoa... Linda Grace pensou na quantidade de crianças que ela poderia alimentar com toda aquela comida.

Imaginou que a fera além de ruim e feia, ainda deveria sofrer de obesidade mórbida.

Mas... para sua surpresa, ele não era gordo, era até muito bonito, e com certeza frequentava a academia da mansão, que era um disbunde! Diga-se de passagem!

Olhando de longe, não via nada de anormal! É certo que de óculos escuros, cortinas fechadas, e boné, não dava para ver muita coisa.

Mas ela não podia perder o foco, o motivo que a levará até ali!

Ao fim do almoço, o Mordomo comunicou ao jovem que Maurício já estava cumprindo o acordo, e já estava providenciando a limpeza da piscina, e que a filha do homem, estava na cozinha e queria lhe falar.

- Posso levá-la ao escritório, senhor?

- Não! Eu vou até a cozinha, não quero essa gente pisando meus tapetes persas.

Norbert esperava encontrar uma menina feia, mal vestida, que nem ao menos soubesse falar direito, foi logo pensando em usar umas palavras de difícil compreensão, para calar a boca da menina de despachá-la sem demora.

Quando entrou na cozinha, por um momento não acreditava no que via e ouvia. Sua empregada estava encostada na pia, enquanto Linda Grace, de costas, lavava a louça do almoço e argumentava sobre as diferenças sociais e de como as pessoas poderiam contribuir para uma sociedade melhor.

Seu cabelo longo e cacheado sedoso e brilhante de um castanho intenso parecia até terem perfume, usava uma camisa branca, jeans, um cinto

de couro, e aparentemente usava sapatos, ornados com o sinto. E que corpo era aquele? Quem era aquela linda jovem? Pelo menos de costas, era linda!

Com receio, por conta de sua aparência, tentou sair da cozinha sem ser visto, mas esbarrou num arranjo que estava no balcão levando-o ao chão, chamando a atenção das duas.

Quando Linda Grace se virou, Norbert teve a impressão que aquilo estava acontecendo em câmera lenta!

Linda pegou um pano, enxugou as mãos, e foi em sua direção, Norbert, entrou em pânico, ela era realmente Bela, queria sair dali, não queria que ela o visse, sabia que encontraria nela o olhar de repúdio de sempre, queria fugir...

Linda estendeu-lhe a mão e foi logo dizendo:

- Olá, você deve ser Norbert?

- Sou Linda Grace, filha de Maurício, e gostaria muito de poder conversar com você sobre o incidente ocorrido com o meu pai, seria possível? Preciso marcar uma hora?

Norbert ficou passado, será que ela era cega? Nenhum repúdio? Nenhum “meu Deus”, simplesmente: Olá, você deve ser Norbert?

Como ele não respondia nada, e ficou ali parado e mudo, Linda insistiu:

-Então?

- Oh, sim claro, se você puder me acompanhar até o escritório, conversaremos.

- Joana, nos traga um café.

- Júlia!

- Como disse?

- O nome da sua empregada é Júlia!

A sim. Júlia nos traga um café!

Chegando ao escritório Norbert, puxou a cadeira para que linda se sentasse, e sentou-se a sua frente, e iniciou-se a conversa.

Linda confessou-lhe que estava muito indignada com a atitude que ele tomara em relação ao seu pai, não apenas por ser seu pai, mas por ser um ser humano. Colocou que concordava com ele quanto ao ressarcimento pelo prejuízo causado, admitindo, contudo não ter conseguido visualizar tal prejuízo observado o gramado.

Falou... falou...falou... E terminou sua fala lhe fazendo uma proposta.

- “Proponho ficar no lugar do meu pai, e trabalhar para você até saldarmos o prejuízo”. Porém precisamos, determinar o valor, a carga horária de trabalho, porque eu estudo e não posso perder aulas, estou cursando meu último ano, e produzindo meu TCC, preciso de folgas semanais, e um salário dentro do piso da classe, para que esta dívida possa ser realmente saldada, sem danos para nenhuma das partes.

Dessa maneira meu pai poderá continuar trabalhando para poder custear meus estudos, já que eu trabalharei sem remuneração para quitar esta dívida.

O que me diz?”

- Concordo.

Na verdade ele nem sabia com o que estava concordando, a única coisa que ele realmente havia ouvido e escutado era: “Proponho ficar no lugar do meu pai, bla, bla, bla, bla, bla, bla”.....

Linda Grace, redigiu ali mesmo, junto com Norbert, um contrato de prestação de serviços, isentando seu pai e ela de qualquer ônus, ao término dos serviços prestados.

Depois de calculados os valores do ônus e salário, ficaram estipulados que ela trabalharia para ele por 06 meses, a contar daquela data.

E assim se fez...

Os meses foram passando, Linda Grace chegava à mansão todos os dias pontualmente as 07h00minhs, trocava de roupa, colocava seu uniforme, e começava suas atividades.

Todo o dia percebia-se em Norbert, mudanças que intrigavam a todos.

Primeiro, ele não tomava mais o café no quarto, descia e tomava o café na cozinha, na companhia de Linda.

Suas refeições passaram de suntuosas, para básicas. Afinal, para que tanta comida? rs...rs...

Era notória a mudança de comportamento do rapaz!

Jaime, vez ou outra, tomava a liberdade de alguns comentários:

- Muito inteligente esta moça não é senhor? Ela tem futuro!

Aos poucos Linda Grace foi dando um ar alegre aquela mansão que mais parecia um mausoléu.

Abriu as cortinas, deixou o sol entrar!

Um dia perguntou a Norbert se poderia pedir ao Jaime para comprar algumas flores, e ele mesmo pegou um de seus carros e a levou a floricultura para que ela escolhesse o que queria!

Enfim... Alguma coisa estava acontecendo ali!

Mas a batalhadora Linda Grace, nunca tirou seus pés do chão, sempre manteve seus olhos fixos em seus objetivos, e não se deixava envolver pelas evidentes gentilezas de Norbert.

Ele até a presenteou com uma coleção completa de Paulo Freire. Colocou a sua disposição a sua biblioteca particular, que ele na verdade mal usava. Depois que se formara em engenharia, nunca mais se interessara por nada.

Mas... o tempo urge, assim diz o ditado!!

E os seis meses se passaram.

Muitas mudanças! Linda Grace havia concluído seu curso de Pedagogia, Norbert foi assistir a apresentação do seu TCC perante a banca, sentou-se ao lado de Mauricio, Maria Goretti, Jaime e Júlia. Talentosa a moça!

Era hora de dizer adeus!

Linda Grace se despediu de Norbert, e lhe desejou boa sorte e felicidade em sua caminhada.

Estava no contrato firmado, era hora de deixá-la ir.

Norbert tentou remunerá-la pelo tempo trabalhado, não conseguiu, Linda Grace deixou claro, que ela já havia recebido e que havia sido um prazer prestar-lhe serviço, e que só não continuaria ali, porque agora ela iniciaria sua pós-graduação, e estaria se preparando para o mestrado.

Despedidas feitas era hora de continuar a vida!

Como?

Essa pergunta incomodava o rapaz, que se sentia mutilado sem a presença estonteante da Bela Linda Grace.

Por outro lado, a Bela moça, sentia uma falta imensa da Fera, que na verdade nem existia, ela entendeu que era um mecanismo de defesa, Freud explicava bem isso. Para ela, o que menos importava era a aparência de Norbert, ela o via além dos olhos!

Lembrava com saudade, das experiências malucas que faziam para tentar livrá-lo daquelas acnes, como no dia em fez uma pasta de confrei, receita da Goretti, Norbert quase teve que ir ao médico, todas as acnes começaram a purgar, gastaram uma caixa de gazes. Muitas lembranças.

Todos os dias ela se pegava pensando em Norbert, isso já estava começando a incomodar, quando...

- Linda, o motorista do seu Norbert tá lá fora te chamando filha, o que será que houve?

Linda correu, e depois de cumprimentar seu amigo perguntou:

- O que houve Moisés, porque você veio até aqui?

- É o patrão Linda, ele tá muito mal, Seu Jaime pediu pra eu vir te buscar, porque o moço tá com um febrão, e só chama pelo seu nome, não sei não, mas acho que ele morre.

Linda Grace, passou a mão em uma jaqueta beijou o pai e saiu depressa, no caminho para Alphaville, naquele trânsito de sexta feira, Linda só chorava, pelo retrovisor Moisés observava a angústia da moça, e puxou conversa:

- Você gosta mesmo do patrão não é Linda?

Sem graça ela respondeu:

Sim, Moisés, eu gosto muito!

Finalmente chegaram à mansão. Linda nem esperou Moisés estacionar o carro, desceu e foi entrando, procurando por Norbert,

- Júlia onde ele está?

- No quarto Linda, está muito mal...

Quando chegou ao quarto viu Norbert, deitado na cama, em delírios, Jaime ao seu lado fazendo compressas em sua testa, e era só seu nome que se entendia.

Chegou perto da cama, com lágrimas nos olhos, pediu licença para Jaime, que lhe cedeu o lugar, segurou nas mãos de Norbert, e começou a lhe fazer as compressas.

Jaime discretamente saiu do quarto, lhes deixando a sós, e Linda começou a sussurrar:

- Se você morrer eu te mato seu idiota, você acha que pode entrar na minha vida e simplesmente sair sem pedir permissão? Trate de ficar bom logo, tenho receitas novas da Goretti para suas acnes!

- Não me deixe Norbert! Eu amo você!

Linda, em lágrimas, se debruça sobre ele e delicadamente lhe beija os lábios!

Inexplicavelmente a febre começa a ceder, Norbert abre os olhos, e quando vê Linda ao seu lado tenta se levantar, mas ela o acalma! Ele, porém tem tanto a dizer, e começa desesperadamente lhe falar tudo o que sente, e é interrompido pela "bela" Linda, agora com um beijo consensual, apaixonado.

Após o beijo Norbert olhando para linda lhe faz um pedido:

- Não vá embora hoje!

E ela lhe responde:

- Vou redigir um contrato por seis meses!

Os dois riram!

Linda passa a noite ali, ao lado da cama, velando o sono de Norbert.

Pela manhã, teve uma visão que a assustou!

Acordou Norbert e correu para o banheiro, o moço sem entender lhe perguntou:

- O que houve Linda?

Ela responde:

- Veja você mesmo!

Quando Norbert olha para o espelho, dá um grito, não era possível, onde estavam as acnes? Onde estavam aqueles furúnculos que conviviam com ele por tantos anos?

Seu rosto estava limpo, ele estava lindo, finalmente sua pele estava sã!

- Norbert repetia: Era verdade, era verdade,

Linda o interrompeu agoniada: - O que é verdade? Dá para me explicar?

Norbert então contou a Linda o que havia acontecido com ele há tempos atrás com a filha do bicheiro, e de como a macumbeira tinha se despedido dele:

- Se um dia alguma mulher te amar de verdade mesmo borbento do jeito que você está, a mandinga perde o efeito e você volta a ser como era. Mais é ruim...

Parecia até conto de fadas, mas o importante era que havia acontecido! Ele estava sôô!

Fitando Linda nos olhos, Norbert a pede em casamento, e Linda Grace, que já o amava com suas acnes, lhe devolve um grande sim!!

Houve uma grande festa de noivado na mansão, Maurício teve lugar de honra na mesa e brindaram ao dia feliz que o fusca ali quebrou!

Linda e Norbert casaram-se com pouca pompa, mas com circunstâncias!

Após a lua de mel, passada no Rio de Janeiro, com direito a uma visita àquela menina gorda, para oficialmente pedir desculpas, inauguraram a ONG dirigida por Linda, em defesa de causas sociais.

Norbert finalmente tirou seu diploma da parede e abriu seu escritório de engenharia.

E como em um conto de fadas.... A Bela e a Fera, viveram felizes!